

Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de São Paulo

Reunião de 07 de julho de 2011

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e onze, às 10 horas, reuniu-se na Sala da PUC-SP, o Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de São Paulo, para discussão do Encontro Parfor, tendo como participantes: Nádia D. R. Silveira/PUC-SP, Célia Maria Haas/Un. Mun. São Caetano, Ítalo Francisco Curcio/Mackenzie, Mary Rosane Ceroni/Mackenzie, Neide Aquino Noffs/PUC-SP, Vaner Pereira Silva Nogueira /SEE, Lucia Couto/Undime-SP, Marina Graziela Feldmann/PUC-SP, Elisabete M. M. Pádua/PUC-Campinas, Maria de Fátima Barbosa Abdalla/UNISANTOS-ANFOPE, Mara Sueli Simão Moraes/Unesp-PROEX, Mary Fran Carerro/ANFOPE, Fábio Gongola Freire/UNDIME-SP, Luis Fernando Camargo/IFSP, Maurina P. Goulart O. da Silva /UNAERP-Guarujá, Silvia Galletta/EFAP-SEE-SP, Ana Carolina Canavese/EFAP-SEE-SP, Ramon Lombardi T. Nunes/UNIFEV, Iara Vieira Rocha/PUC-SP

A abertura foi feita por Lúcia Couto, que pediu a todos que se apresentassem, definiu um horário de término para a reunião, esclareceu que não seria uma reunião do Fórum e sim para definições do Seminário, e que queria encerrar tendo definidos o **objetivo do encontro, a data e a ação de divulgação** e que seria necessário definir o **formato do seminário e o público alvo**, se seriam trabalhados somente os coordenadores dos pólos ou os municípios também. Em seguida, Ítalo falou sobre a necessidade de uma ação emergencial para divulgação para as inscrições de agosto e que essa divulgação deveria iniciar ainda em julho, já que os professores em recesso estariam de volta na última ou penúltima semana de julho. Silvia fala sobre a burocracia para inscrição na Plataforma Freire, diz que eles não são bem informados inclusive sobre os pré-requisitos dos cursos. Muitas vezes se inscrevem e não cursam, pois não sabiam dos encontros presenciais ou a carga horária é diferente do que imaginavam. Lucia: vai falar com coordenação da UNDIME para reforçar divulgação para os pólos, a SEE também deve divulgar. Necessidade de divulgar junto ao Fórum, levantar na pauta de 05 de agosto. Célia: aproveitando presença da UNDIME, diz que há municípios interessados nos cursos de educação continuada e ela não tem resposta para dar, pois não tem definições sobre o mesmo na Plataforma. Vaner informou rapidamente sobre a reunião anterior, em que Célia não esteve presente, Vera havia feito referências sobre o assunto educação continuada entrou na Plataforma com cursos OAB. Célia encaminhou proposta e Vaner já enviou para a CAPES, com aprovação do Fórum, no prazo estipulado.

Lucia: viu o calendário, informou que se referia aos cursos que iniciarão em 2012, primeiro semestre. Inscrições de 3 de agosto a 10 setembro. UNDIME se compromete a intensificar plano emergencial para divulgação.

Neide: Quanto às formas de divulgação, existem as questões políticas, que para a universidade não interessa. Undime teria que ajudar a organizar a divulgação, assumir para ela a organização junto com a EFAP e se alguém tiver que trazer informações, que não seja a representante oficial junto a sindicato. O sindicato pode ser informado, mas deve-se ter cuidado pois já houve muitos problemas em SP. Lucia pede para voltar a pauta da reunião que

é o Seminário e a divulgação e que a instituição pode negociar com o município e divulgar. Vaner informa que Isabel da CAPES enfatizou que as instituições, na sua região, deve fazer esta articulação com os municípios. Discussão da data para o Seminário, ficou determinado até então o dia 27 de outubro. Discussão para **local** da realização, como opções, Guarulhos, UFSCar, PUC-SP, UNAERP Guarujá, Unesp Bauru. Lucia defende que seja na Capital, mas sugeriu antes definir o público e falou-se em tornou de 1000 pessoas. Ítalo: Levantou questão sobre o nome do Seminário, já que o primeiro foi promovido pelo MEC. Consenso em chamar de "1º Encontro PARFOR SP". **Público definido:** SEE, secretários Municipais de Educação e equipes responsáveis pela Plataforma Freire, Dirigentes Regionais de Ensino e responsável pela Plataforma (PCOP ou supervisor), Universidades integrantes do PARFOR e coordenadores de curso Em torno de 800 a 1000 pessoas. Mara: no MEC esta tendo mudanças muito grandes, deveríamos conhecer um pouco sobre novas políticas, verbas, inclusive verbas altíssimas que estão paradas (34'30). Na formação continuada curso a distancia gerenciado pela CAPES, mas há o RENAFOR que a CAPES não quer, e são semi-presenciais, cursos da SEB são totalmente patrocinados pela própria SEB(35'). Vaner: Trazer pessoas do MEC ao Encontro para dar algumas respostas. Foi levantado que a verba era Secretaria, agora é FNDE. Lucia retoma: Temos que esclarecer o papel do Fórum no plano estratégico de formação. Fátima sugere discutir educação continuada no Encontro. **Lucia:** sugere mesa de colocação das universidades públicas e comunitárias, para dizer ao publico qual o papel do fórum na reconstrução do plano estratégico de formação e sugere dia todo de discussão. Neide: Ouvir as redes para organizar o plano de trabalho, qual o produto final que vai subsidiar, entende que seminário vai subsidiar o Fórum no encaminhamento das ações do PARFOR, diz que educação continuada deve fazer parte, mas não como prioridade, mas deve fazer parte do Fórum e não do encontro, pois não tem ainda definição das Comunitárias na educação continuada. Formação Inicial está com muito problema, pois a lei não está sendo cumprida. Discussão sobre as três vertentes, não só formação inicial. Maurina: Coloca questão do Enade, e há preocupação com a exclusão dos alunos PARFOR, deve haver um encaminhamento, formação continuada deve estar presente. Ítalo: Volta ao formato do encontro: Sugere abertura do Encontro com Palestra e breve histórico e apresentação dos propósitos do PARFOR, pois muitos participantes chegarão pela primeira vez. Divulgar papel de cada órgão para reanimar os participantes do PARFOR. Ramon: Recuperar documento encaminhado para Brasília, ICEs queremos avaliação, desde que resultados não interfiram nos índices da instituição, pois os professores não necessariamente são professores da casa e os alunos não são selecionados por vias normais e sim através da Plataforma inclusive. Ítalo: Temos um elemento complicador, pois foi eliminada a prova de ingresso, pois está sendo aproveitada prova do ENEM. Neide: perfil da clientela é diferente, os professores do PARFOR já estão em exercício, então são necessárias pequenas adequações, pois existem os ingressantes inexperientes, mostrar que o PARFOR não é só uma certificação, mas que quer atender a demanda da escola pública, foi criado para isso. Vaner: Esclarece critérios de validações e pré inscrições, profissionais que já tem primeira licenciatura, podem seguir carreira e pedagogia faz parte dessa trajetória. Está na legislação, é necessidade do Estado.Ítalo: não só pedagogia, mas há falta de professores de química, física, matemática e outros. Discussão sobre validações, critérios. Sílvia: dentro da Plataforma faltam informações, houve problemas com a educação continuada, pois o professor se inscreveu porque está escrito que é à distância, porém, há encontros presenciais obrigatórios inclusive com TCC, houve inclusive inscrição para Santa Catarina, Maranhão, então deve estar claro a carga

horária, o número de encontros presenciais e quantas horas em cada curso. Célia: No encontro pode-se começar uma fala sobre o PARFOR, proposta, revisão, projetos e segunda fala sobre Plataforma Paulo Freire, que precisa de um trabalho especificamente para quem domina a Plataforma, no período da tarde trabalharia com os elementos que auxiliariam na formação inicial e continuada e o papel do Estado frente a esta questão. A tarde trabalharia os elementos para a organização. Primeiro momento abriria para a plenária possibilidade de inscrição de quem gostaria de apresentar, ou no próprio encaminhamento do evento avisaria e colocaria por região, terminando o dia com um documento com questões apresentadas no período da manhã e tarde para que seja trabalhado. Lucia: Sintetizou – PARFOR vive problemas Nacionais, fórum é sonho de consumo de quem acredita em escola pública, MEC está com grandes mudanças. Propôs Mesa de Comprometimento com Secretário Estadual, presidente UNDIME, das instituições e abrir para o MEC. Sugestão de colocar FNDE na mesa. Lucia propôs pela manhã fazer uma mesa para discussões conceituais e a tarde mais operacionais, como educacenso, plataforma, verbas, recursos, Enade, formação continuada, ouvir secretário e abrir um encaminhamento. Maurina: sugere participação de professores, ou de representante dos mesmos, que seriam operacional. Vaner fala sobre incentivo financeiro para a segunda licenciatura, pois não há motivação e professor pode ter uma formação na matéria em que dá aula que não é necessariamente a matéria em que se formou. Ítalo: Este fórum não é adequado para manifestação de professores, pode deturpar o resultado, os diretores de ensino podem expor os problemas vividos pelo professor. Mara sugere que ICEs e coordenadores institucionais e de curso do PARFOR levante expectativas e aspirações dos professores e leve para o Encontro. Lucia: sintetiza: pela manhã Mesa de comprometimento com a SEE, Undime, CAPES, SEB, FNDE, presidência do fórum, presidência das Instituições Comunitárias, representante da ABRUC, entidade representante das Universidades públicas e tentar a presença da secretária nacional de Educação Básica e Ministro da Educação. Propôs que a mesa apresente políticas de formação do MEC e especificamente do PARFOR e em seguida teríamos uma mesa de trabalho com avaliação dos resultados e apresentação de conquistas e problemas para debate detalhado sobre encaminhamentos necessários. Neide: Importante produzir um documento para que tenhamos resultados e encaminhamentos e os trabalhos não caiam no vazio. Lucia: sugeriu envio de carta de intenções preliminar do Evento aos convidados, para estabelecer níveis iniciais de debate e introduzir comprometerimentos necessários para alcançar resultados promissores. Mara disponibilizou-se para escrever a carta com a Fátima da ANFOPE e a Prof^a Marina e Neide Noffs pelas comunitárias e a Célia. Lucia: indicou Fábio da UNDIME, Sílvia e Vaner da SEE para criação de folder e material gráfico. Para infra-estrutura foram indicadas Maurina e Meire pela ANFOPE. Vera Cabral e Lucia Couto ficam responsáveis pela elaboração dos convites.

Ficou definida próxima reunião da comissão do Encontro dia 25 de agosto, quinta-feira às 14 horas na PUC-SP, ocasião em que deverão ser apresentados resultados do trabalho das comissões e feitos novos encaminhamentos do evento.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2011.

Carlos Alberto Pelegrini	Fabio Cardoso Maimone
Carlos Pizzolatto	Fábio Freire
Célia Maria Haas	Fábio Giordano
Eliana Ayoub	Geisa do Socorro Vaz Mendes
Emília Freitas de Lima	Germano Rigacci Júnior
Guilherme do Val Toledo Prado	Mary Rosane Ceroni
Ítalo Francisco Curcio	Neide Aquino Noffs
João Cardoso Palma Filho	Neide Aparecida de Souza Lehfeld
João Carlos Teatini Clímaco	Pedro Bernardes Magalhães
José Brás Barreto de Oliveira	Ramon Lombardi Teixeira Nunes
José Roberto Corrêa Saglietti	Reginaldo Vitor Pereira
Lucia Helena Couto	Rosana Iouro Ferreira Silva
Maísa Helena Altarugio	Rubem César Tavares
Marcelo Ferreira Lourenço	Sandra Acosta
Maria Amélia Máximo de Araújo	Sheila Zambello Pinho
Maria Cândida Soares Del Mazzo	Tathiane Cecília Arruda
Maria de Fátima Barbosa Abdalla	Vaner Pereira Silva Nogueira
Maria Luíza Andreozzi	Vanessa Barco dos Santos Santana
Marina Graziela Felldmann	Vera Cabral
Marina Silveira Palhares	Yone de Carvalho
Marli Sla Moreira Orta	